



AVISO À POPULAÇÃO

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS - MEDIDAS PREVENTIVAS

I. SITUAÇÃO

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, para as próximas 24 horas, realçam-se os seguintes aspetos:

Hoje, 08FEV

- Precipitação (persistente no Norte e Centro) e vento por vezes forte;
- Queda de neve (em especial na Serra de Estrela-Torre);
- Agitação marítima forte na costa ocidental.

Amanhã, 09FEV

- Precipitação Forte e persistente no Norte e Centro (zonas montanhosas) Período mais crítico: 00 e 12UTC;
- Queda de neve acima de 1400 metros de altitude, essencialmente na serra da Estrela, descendo gradualmente a cota para 1000 metros nas Regiões Norte e Centro (em especial a na serra da Estrela e no extremo Norte);
- Possibilidade de trovoada (tarde) e queda de granizo no Norte e Centro. Redução de visibilidade devido a ocorrência de precipitação;
- Vento até 45 km/h do quadrante oeste, com rajadas até 80 km/h em especial no litoral, sendo até 55 km/h e com rajadas até 110 km/h nas terras altas;
- Persistência de vento forte com rajadas durante um longo período de tempo. com ligeiro desagravamento durante a manhã no Norte e Centro e durante a tarde no Sul;
- Neve até ao início da manhã pode chegar à cota de 1000 metros;
- Rajadas até 70 km/h, em especial no litoral, e até 90 km/h nas terras altas, até ao início da manhã;
- Queda de neve na Serra da Estrela, descendo temporariamente a cota para 1000 metros;



- Vento do quadrante oeste. Vento forte e com rajadas;
- Agitação marítima forte na costa ocidental.

Informação hidrológica relevante

Prevê-se que precipitação acumulada até próximo dia 10 atinja os 150 mm nas regiões norte e centro do continente.

A precipitação local excessiva e persistente dos últimos dias poderá provocar cheias e inundações face à subida da altura dos rios e ribeiras do Alentejo (nomeadamente no vale do rio Sorraia, com submersão de pontes no concelho de Mora e galgamento da margem esquerda do rio em Coruche, com vigilância em relação à vila, e submersão de estradas) e Algarve. Com base na previsão de precipitação deverá ser mantida a vigilância sob as bacias do Tejo, Douro, Vouga e Mondego.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Desconforto térmico na população pela conjugação da temperatura mínima baixa e do vento, nomeadamente nas terras altas.



3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANEPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de gelo nas vias rodoviárias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:
 - Verificação do estado dos pneus e respetivas pressões;
 - Transporte e colocação das correntes de neve nos veículos;
 - Assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos de tempo, em caso de retenção nas vias afetadas;
 - Garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
 - Providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos.
- Nas vias afetadas pela acumulação de água, são desaconselhadas viagens com crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais;
- Evitar circular naquelas vias com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em locais de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a estes fenómenos;



- Proceder à remoção de máquinas e alfaías agrícolas, bem como de animais das zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a fenómenos de alagamentos e inundações
- Prestar atenção aos **grupos mais vulneráveis** (crianças nos primeiros anos de vida, doentes crónicos, pessoas idosas ou em condição de maior isolamento, trabalhadores que exerçam atividade no exterior e pessoas sem abrigo);
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.
- **Será emitido SMS preventivo para os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Viseu e Vila Real.**

Divisão de Comunicação e Sensibilização

Alcina Coutinho | 919 201 307

